

APRESENTAÇÃO - DOSSIÊ IDENTIDADES LATINO-AMERICANAS

É com grande satisfação que apresentamos para apreciação da comunidade filosófica o Dossiê Identidades Latino-Americanas na edição v.12, n.2 da Revista Intuitio,

O Dossiê Identidades Latino-Americanas, organizado por Rayane Leal, Renata Floriano de Sousa, Marcelo Oliveira e Eduardo Garcia, foi construído com o intuito de criar um espaço para o incentivo e a divulgação da pesquisa de filósofos(as) latino-americanos(as), bem como por pensadores de outras origens que também tenham se dedicado a pensar questões relacionadas a essa parte da América. O título Identidades Latino-Americanas tem sua origem no evento “Identidades Latino-Americanas: Entre a Filosofia e a Literatura”, construído pelas discentes do PPG em Filosofia da PUCRS Rayane Leal e Renata Floriano de Sousa, em conjunto com a Professora Dra. Regina Kohlrausch, do PPG em Letras da PUCRS. A partir da realização do evento, tornou-se ainda mais evidente que a pesquisa relacionada com a temática latino-americana tinha uma demanda por incentivo e divulgação que precisava ser suprida.

Os artigos que compõem esse Dossiê cobrem áreas como: o projeto Scholastica colonialis: A Recepção e o Desenvolvimento da Escolástica Barroca na América Latina, séculos 16-18, do Professor Dr. Roberto Pich da PUCRS,



Este artigo está licenciado sob forma de uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que a publicação original seja corretamente citada.

http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR

E-ISSN: 1983-4012

RECEBIDO EM: 16/07/2019

APROVADO EM: 16/07/2019

PUBLICADO EM: 18/12/2019

que busca resgatar a filosofia produzida nos eixos ibero-americano e latino-americanos desse período; a Filosofia da Libertação, que tem por objetivo incentivar a filosofia produzida por filósofos(as) latino-americanos(as) que pretendem pensar a América a partir da América; e, como não poderia ser diferente, a abordagem da realidade brasileira pensada por filósofos brasileiros e estrangeiros. Portanto, a seleção dos artigos que formam esse dossiê não tem a intenção de apresentar e cristalizar uma identidade latino-americana, mas, sim, mostrar as suas múltiplas facetas e divulgar a sua diversidade.

Abrimos nosso Dossiê com o artigo Diego de Avendaño S. J. (1594–1688) e um de seus críticos: um estudo sobre a escravidão negra do autor convidado, Prof. Dr. Roberto Pich. O autor aborda nesse artigo o debate normativo sobre a escravidão negra desenvolvido por escolásticos pré-modernos como de Diego de Avendaño S. J. (1594–1688), Luís de Molina S. J. (1535–1600) e Epifanio de Moirans O. F. M. Cap. (1644–1689). Nesse debate, o probabilismo moral do jesuíta Avendaño é posto à prova por meio da análise e da crítica radical antiescravista produzida pelo capuchinho Epifanio de Moirans.

No artigo A busca da identidade ameríndia através da Disputa de Valladolid, a autora Renata Floriano de Sousa busca demonstrar como o processo protagonizado pelo dominicano Bartolomé de Las Casas e pelo cronista real, Juan Ginés de Sepúlveda no século XVI, conhecido na história como o Debate de Valladolid, tinha como principal meta definir a verdadeira identidade dos povos do Novo Mundo.

Em “O centro-sagrado e o periférico-profano na Conquista da América”, Marcelo Oliveira Ribeiro visa a oferecer uma análise sobre o processo de Conquista da América, em especial da América Latina, a partir do antagonismo entre os conceitos de sagrado e profano, bem como da oposição entre o centro e a periferia, tomados em correlação com a percepção eurocêntrica sobre o Novo Mundo.

Jeferson da Costa Valadares, em seu artigo Notes sur l’origine du pouvoir politique selon Francisco de Vitoria, apresenta comentários sobre a concepção de Deus como origem do poder político em Francisco de Vitoria (1486–1546). Concentrando-se na *Relectio de potestate civili*, esse

artigo pretende demonstrar os fundamentos políticos que serão mais tarde o alicerce do pensamento vitoriano acerca da América.

Joel Francisco Decothé Jr. apresenta em *Justiça restitutiva* como procedimento de libertação da escravidão negra em Epifanio de Moirans a sua articulação de uma das aporias que marcaram a vida das sociedades coloniais da América espanhola, a saber, o tráfico e escravidão de pessoas negras trazidas do continente africano. Diante dessa situação, o autor aborda uma das primeiras propostas teóricas antiescravagista, propugnada pelo religioso capuchinho Epifanio de Moirans OFM Cap (1644-1689), especialmente em sua obra *Servi liberi seu naturalis mancipiorum libertatis iusta defensio*, concluída em 1682.

Saindo da perspectiva da Escolástica Colonial, adentramos no âmbito da Filosofia da Libertação através do artigo *A crítica antifetichista de Enrique Dussel*, de Tiago dos Santos Rodrigues. Nesse artigo, o autor apresenta a base da crítica antifetichista elaborada por Enrique Dussel, para quem o anti-intelectualismo por excelência não atende pelo nome de “ideologia”, mas de “fetice”. A inversão fetichista transforma o ser humano [sujeito] em coisa e coisas em sujeitos diviniza o produzido [a obra humana] e relativiza o absoluto [a vida humana].

Diego Alejandro Muñoz Gaviria apresenta, em *Radical libertad humana: condena y práctica de la libertad en la lectura de Freire a Sartre*, uma intersecção entre ambos os filósofos. Nesse artigo, o autor apresenta as implicações das teses filosóficas e políticas de Sartre na pedagogia de Freire, o que permite a compreensão da educação como uma prática da liberdade.

Para falar de Brasil, Jair Inácio Tauchen apresenta *A imagem do brasileiro do ponto de vista de um imigrante da Europa: uma análise fenomenológica a partir de Vilém Flusser*. Nesse artigo, o autor pretende apresentar uma descrição fenomenológica da natureza e dos habitantes do Brasil a partir do ponto de vista de um imigrante. No artigo, o Tauchen analisa o significado de ser brasileiro e estar no Brasil de acordo com a *Fenomenologia do Brasileiro* de Flusser.

Em *O experimentalismo democrático de Mangabeira Unger como alternativa progressista*, Giovane Martins Vaz dos Santos discute a

realidade brasileira vista por um filósofo local. Neste artigo, a autor analisa a doutrina do experimentalismo democrático, do filósofo brasileiro Mangabeira Unger, como uma alternativa aos desenhos institucionais predominantes no Ocidente contemporâneo. A sua proposta é apresentar a doutrina do experimentalismo democrático de Unger como uma alternativa progressista ao reformismo de esquerda.

No artigo final desse Dossiê, Rayane Leal, em *La importancia de la filosofía latinoamericana en proyectos interdisciplinarios* propõe, por meio de pesquisa teórica bibliográfica, uma reflexão sobre a relevância da filosofia latino-americana dentro de projetos interdisciplinares de forma a promover uma formação cultural e histórica que abarque a diversidade da América Latina, sobretudo com um olhar crítico em nossa literatura, processos culturais e históricos. E uma vez elucidada a importância da filosofia latino-americana as portas estão abertas para uma formação cultural mais ampla e não mais eurocêntrica.

Por último, gostaríamos de manifestar o nosso agradecimento a algumas pessoas que estiveram envolvidas na organização do Workshop *Identidades Latino-Americanas* — ou foram importantes na edição e na revisão dos artigos deste dossiê. Agradecemos à Prof. Dra. Regina Kohlrausch pela parceria na realização do evento. Somos gratos ao PPG em Filosofia PUCRS pelo suporte prestado para a realização e para a promoção do *Identidades Latino-Americanas*. E, em especial, somos gratos a todos(as) autores(as) que contribuíram para a construção desse dossiê.

Recomendamos também a leitura dos cinco artigos publicados na sessão *Varia*, da *Tradução e da Resenha* que compõem essa edição.

Trabalharam na construção dessa edição: Fabio Caprio Leite de Castro, professor, PUCRS, Brasil (Editor-chefe); Renata Floriano de Sousa, doutoranda, PUCRS, Brasil (Editora-gerente); André Luiz de A. L. Neiva, doutorando, PUCRS, Brasil (Editor-adjunto); Olga Nancy Peña Cortés, doutoranda, PUCRS, Brasil (Editora-adjunta); Claiton Silva da Costa, doutorando, PUCRS, Brasil (Editor-adjunto); Giovanna Hagemann Pozzer, mestranda, PUCRS, Brasil (Editora-adjunta); Giovane Martins

Vaz dos Santos, mestrando, PUCRS, Brasil (Editor-adjunto); Eduardo Luft, professor, PUCRS, Brasil (Comitê Editorial); Camila Barbosa, PUCRS, Brasil (Conselho Editorial); Eduardo Garcia Lara, PUCRS, Brasil (Conselho Editorial); Bruna de Oliveira Bortolini, PUCRS, Brasil (Conselho Editorial).

Desejamos a todos e todas uma boa leitura.

As(os) Organizadoras(es)

Renata Floriano Sousa¹

Rayane Leal²

Marcelo Oliveira Ribeiro³

Eduardo Garcia Lara⁴

¹ Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-3348-5393>. E-Mail: rflorianos@outlook.com

² Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-2469-0651>. E-Mail: lealrayane@yahoo.com.br

³ Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-5425-3092>. E-Mail: marceloctbe@yahoo.com.br

⁴ Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-6252-3905>. E-Mail: eduardo-g-l@hotmail.com